

## 312 - ORIENTAÇÕES FORNECIDAS AOS PACIENTES NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO SOBRE ESTOMIAS INTESTINAIS: REVISÃO DE ESCOPO

**Tipo:** POSTER

**Autores:** SILVIA KALYMA PAIVA LUCENA, ISABELLE PEREIRA DA SILVA, LUANA SOUZA FREITAS, MARIA IZABEL REZENDE RODRIGUES, RHAYSSA DE OLIVEIRA E ARAUJO, ISABELLE KATHERINNE FERNANDES COSTA

### Resumo

**Introdução:** A confecção de uma estomia ocasiona diversas repercussões na qualidade de vida das pessoas que necessitam passar por um processo adaptativo frente a nova condição.<sup>1</sup> O enfermeiro é um educador em saúde, e é importante que ele forneça orientações para evitar possíveis complicações nessa população<sup>2</sup>. Quando essas informações não são passadas ou realizadas de forma inadequada, o processo adaptativo é mais demorado, repercutindo na qualidade de vida dessas pessoas<sup>3</sup>. **Objetivo:** identificar as orientações fornecidas aos pacientes no momento do pré-operatório e pós-operatório de uma cirurgia para confecção de uma estomia intestinal. **Método:** revisão de escopo realizada entre os meses de abril e maio de 2022. A revisão foi realizada em fontes de dados, bibliotecas e repositórios, a partir das recomendações da Joanna Briggs Institute<sup>4</sup>. Selecionou-se os descritores com base no mnemônico PCC no vocabulário indexado do Medical Subject Headings e Descritores em Ciências da Saúde. A busca foi realizada nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, SCOPUS, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde Base de dados em Enfermagem, Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud, Web of Science. Na literatura cinzenta no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal e Portal de teses eletrônicas DART-Europe. **Resultados:** foram selecionados inicialmente 97 estudos, que após a leitura na íntegra resultaram na amostra final de 9 estudos, sendo oito artigos e uma dissertação. Em relação as orientações que apareceram com maior frequência estão a troca da bolsa coletora e manutenção (55,55%), em seguida cuidados com estoma/higienização do estoma e pele periestomal (44,44%), e demarcação do estoma (33,3%), e com a mesma frequência apareceu complicações/ complicações tardias e tratamento com adjuvantes (22,22%), informações procedimento cirúrgico (realização e necessidade) (22,22%), uso de acessórios(22,22%), sexualidade(22,22%), alimentação (22,22%), e direitos e deveres (22,22%). **Conclusão:** As orientações são fundamentais para que a pessoa com estomia compreenda o processo que irá enfrentar e os cuidados que serão desenvolvidos frente a sua nova realidade. A ausência de orientação adequada dificultará o processo adaptativo da pessoa com estomia, podendo acarretando traumas e dificuldades de aceitação.

**Referências:** 1. Danielsen AK, Rosenberg J. Health Related Quality of Life May Increase when Patients with a Stoma Attend Patient Education – A Case-Control Study. 2014;9(3):1–6. 2. Pinto I, Queirós S, Queirós C, Silva C, Santos C, Brito M. Risk factors associated with the development of elimination stoma and peristomal skin complications. Rev Enferm Ref. 2017;IV Série(No15):155–66. 3. Dalmolin A, Girardon-Perlini NMO, Coppetti L de C, Rossato GC, Gomes JS, Silva MEN da. Vídeo educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares. Rev Gauch Enferm. 2017;37(spe):e68373. 4. Peters M, Marnie, C, Tricco, AC, Pollock, D, Munn, Z, Alexander, L, McInerney, P, Godfrey, CM. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. JBI evidence synthesis, 18(10), 2119–126.

**Palavras-chaves:** Estomaterapia; Enfermagem; Orientações; Perioperatório; Estomia